
EDITORIAL 2018 - EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM DISCUSSÃO

CARLOS ROBERTO PIRES CAMPOS

revistadect@gmail.com

Saudando os leitores da revista Debates em Educação Científica e Tecnológica, apresento-lhes a última edição quadrimestral, após a qual a revista passará a ser publicada em fluxo contínuo para dinamizar o processo. De forma a manter a qualidade dos trabalhos e atender às especificidades do periódico, nossos manuscritos passam por um processo de avaliação por pares no formato duplo cego, o que garante a lisura e a transparência. Temos atentado também para não publicarmos mais que trinta por cento dos artigos de professores e pesquisadores do próprio Instituto Federal do Espírito Santo, evitando a endogenia e a obsolescência.

Nesta edição, levamos a público sete trabalhos com temas variados, entre os quais consta uma discussão bastante profunda sobre o ensino médio integrado, com uma abordagem não só sobre essa modalidade de ensino, mas focalizando o ensino de ciências, da perspectiva do movimento CTS. Como não poderíamos deixar de dar destaque, publicamos um trabalho que aponta para as discussões no campo da educação ambiental e outro que discute a interdisciplinaridade, questão antiga, mas sempre polêmica dentro da educação.

No segundo bloco, socializamos um trabalho dentro da educação matemática e fechamos com três trabalhos sobre educação e tecnologias, uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Dois artigos discutem um tema recorrente, mas de uma perspectiva diferente, apresentando uma análise de aspectos que possibilitam a inserção das tecnologias digitais nas duas primeiras etapas da Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, a



partir da elaboração e implantação de políticas públicas no Brasil. Essa abordagem confere roupagem diferente ao artigo. Um outro trabalho segue essa trilha, ao discutir o lugar da aprendizagem na sociedade em transformação, tendo como destaque as mudanças observadas nas práticas desenvolvidas pelos estudantes nas atividades de aprendizagem.

Ainda no campo da educação e tecnologias, trazemos o artigo que discute um tema recente dentro das tendências pedagógicas atuais, a sala de aula invertida, o qual vem ganhando destaque no cenário internacional por ser uma abordagem pedagógica ativa, por meio da qual o estudante tem contato com o conteúdo antes da aula presencial, por meio de ambientes virtuais de aprendizagem.

Só nos resta convidar nosso leitor a viajar nas páginas da revista, a quem desejamos excelente leitura.

